



Ficha 07 – Edificação à Praça Alcides Mosconi nº 6 (Zé Barbosa) – Bem Imóvel	
01. Município	Andradadas.
02. Distrito	Sede.
03. Designação	Edificação à Praça Alcides Mosconi nº 6 (Zé Barbosa).
04. Motivação do Inventário	
A edificação localizada à Praça Alcides Mosconi nº 6, mais conhecida como “casa do Zé Barbosa” foi construída na primeira metade do século XX. O sobrado conserva seus aspectos originais de construção, possibilitando traçar, a partir de seus elementos arquitetônicos, um panorama construtivo da época. Devido à sua importância histórica, estética e arquitetônica é que o bem foi inventariado como patrimônio cultural.	
05. Endereço	Edificação localizada no cruzamento/esquina da Praças Alcides Mosconi com a Rua Cel. Oliveira, nº 6.
06. Propriedade Situação de Propriedade	Particular.
07. Responsável	
Zilah Lino Magalhães.	
08. Situação de Ocupação	Ocupada para fins de moradia.
09. Análise do entorno – situação ambiência	
O imóvel está localizado na rua Cel. Oliveira, em esquina com a Praça Alcides Mosconi, estrutura importante como referência urbana e cultural de Andradadas. É considerada a praça principal e localiza-se no centro da cidade; nela acontecem eventos culturais, festas e encontros de lazer. As vias de circulação são de pavimentação asfáltica, têm largura média e mão única. O fluxo de tráfego é intenso, tanto para pedestres quanto para veículos leves e pesados. Os passeios são de cimento. As edificações se dividem em comerciais e residenciais, de volumetria e altura variadas. As edificações em sua maioria são alinhadas ao passeio e não apresentam recuos laterais. O entorno é provido de infraestrutura urbana básica como iluminação pública com postes localizados nas calçadas e na própria praça. Há placas de trânsito, também instaladas no passeio, e sinalização nas ruas.	



10. Documentação Fotográfica



Imagem 01: Edificação localizada à Praça Alcides Mosconi – Casa do “Zé Barbosa”. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 03: Edificação localizada à Praça Alcides Mosconi – Casa do “Zé Barbosa”. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 04: Edificação localizada à Praça Alcides Mosconi – Casa do “Zé Barbosa”. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 05: Edificação localizada à Praça Alcides Mosconi – Casa do “Zé Barbosa” – detalhe fachada
Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 06: Edificação localizada à Praça Alcides Mosconi – Casa do “Zé Barbosa”. Novembro de
2018. Bárbara Pereira Mançanares.

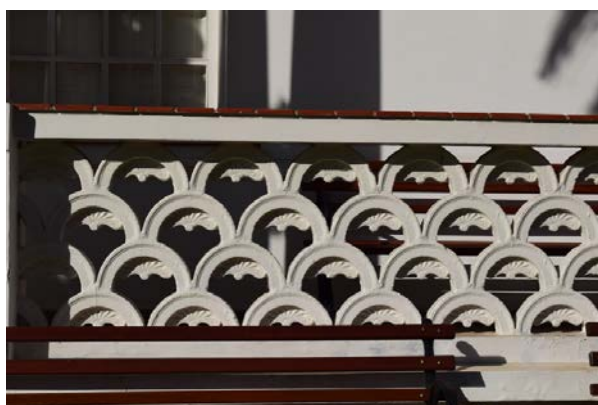


Imagem 07: Edificação localizada à Praça Alcides Mosconi – Casa do “Zé Barbosa” - detalhes.
Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 08: Edificação localizada à Praça Alcides Mosconi – Casa do “Zé Barbosa” - detalhes.
Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.

Fotógrafos | Data

Bárbara Pereira Mançanares. Novembro de 2018.

11. Histórico

Segundo FACHIÉRI (2009, p. 203) no início do século XX, o Largo de Caracol se estendia até os fundos de um terreno limitado pelas ruas direita e esquerda, e parecendo fazer parte da praça; mesmo chão de terra batida e talvez o local mais frequentado porque as pessoas de deixavam estar ali, sob os três Paus D'lhos, única sombra possível na época. Este terreno de 680m² pertencia ao major Quirino Gonçalves Lopes, e, com sua morte, coube por herança a Silvério Augusto de Andrade. Em escritura de 30 de outubro de 1912, este o vendeu para Oswaldo Andrade, pelo preço de hum conto e duzentos mil réis. Por sua vez, no dia 8 de janeiro de 1920, Oswaldo vendeu-o para José Teixeira de Magalhães, pelo preço de hum conto e duzentos mil réis. Segundo o registro do imóvel no ano de 1928, Otávio Barbosa, que possuía outras propriedades anexadas à lateral direita, e a partir de acordo entre os dois, construiu no terreno do irmão. Nas escrituras analisadas pelo autor FACHIÉRI (2009) verifica-se que a casa era casa moderna, assobradada, estilo Bangalô, com 21 cômodos.

No ano seguinte, veio o *crash* da bolsa de Nova York, no ano de 1929 e em consequência, a falência da futura Estrada de Ferro Caracol, que já possuía 30 km da estrutura. Este fato somou-se à grave situação gerada pela Revolução de 1930 e a decretação de falência do banco Monice & Graziani, em 12 de setembro de 1931, - e consequente quebra de Otávio, que era um dos sócios -, o sobrado é adjudicado à massa falida deste último. Como o sobrado foi construído em terreno alheio, conforme



carta de adjudicação, por exigência de lei foi feita uma escritura de permuta. José, então, permutou o terreno do sobrado por uma das casas do irmão, a poucos números, no mesmo quarteirão, como consta em escritura de 22 setembro 1933, entre José e Otávio. Acerca de como a casa e o terreno ficou com a família Magalhães, FAQUIÉRI (2009) salienta:

O leilão ocorreu no fórum em 16.10.1933 e o sobrado foi arrematado por Orlando de Magalhães Teixeira por vinte contos e duzentos mil réis, conforme carta de arrematação datada de 15.3.34. Em 26.12.1939, o sobrado é vendido por trinta contos de réis para Milton S. Barbosa, sobrinho de Orlando. Finalmente, conforme escritura de 6.9.45 Milton permuta com o tio José Teixeira de Magalhães o sobrado pela casa de nº 6 próxima mais quarenta contos, perfazendo os sessenta avaliados para imóvel (FAQUIÉRI, 2009, p. 203).

Esse belíssimo edifício histórico localiza-se no centro de Andradadas e ainda mantém suas características originais. Destaca-se por ser uma construção da Praça Dr. Alcides Mosconi com posição imponente, mas sem deixar que seus traços finos sejam dispersos pelo tempo.

12. Uso Atual

Edificação utilizada para fins de moradia.

13. Descrição

Implantada em terreno de esquina, inclinado, em nível acima da rua, a edificação em estilo neoclássica e com influências ecléticas é formada por dois pavimentos, possuindo afastamento nos quatro lados. Nos afastamentos frontal e lateral direito, considerando a fachada frontal voltada para a rua Cel. Oliveira, há jardim de cobertura gramínea composto de arbustos e árvores de médio e grande porte, como pinheiros e palmeiras.

O fechamento do lote é feito, pela frente e lateral direita, por grades fixadas à um muro. Grades e muro são de baixa altura. Pelo fundo e lateral esquerda o fechamento é feito por muro e pelas próprias edificações vizinhas. Na esquina, de forma chanfrada, há um portão de acesso de pessoas à edificação. O portão é de ferro em duas folhas de abrir de cor branca, fixado em dois pilares lateais; os pilares são de formato retangular, de cor



branca com molduras arqueadas em auto relevo. Acima do portão, sustentado pelos pilares, há uma pequena laje de cobertura, coberta com manto de cobertura em telha colonial, em quatro águas. Na lateral direita, após o fechamento de grade, há um muro com um outro portão de acesso de pessoas, em ferro de uma folha de abrir e pintura branca. Após há um portão de acesso de veículos, de ferro, basculante e pintura de cor branca. Acima do portão de veículos há uma laje de cobertura, coberto com manto de cobertura em telha colonial, em quatro águas.

A fachada frontal é assimétrica, composta por dois pavimentos. Primeiro e segundo pavimentos são divididos por telhado em telha colonial. No primeiro pavimento, na sua extremidade direita há um alpendre onde está localizado a porta principal de acesso ao interior da edificação. A porta está ladeada pela direita, por uma janela de guilhotina. Portas e janelas estão em parede recuada. O alpendre é composto por pilares circulares e floreiras de concreto. Pela esquerda, alinhado ao alpendre, há uma parede revestida de pedra com duas janelas de guilhotina alinhadas. Há beiral no primeiro pavimento, formado de telha com forro es estuque; os estuques são sustentados em mãos francesas arqueadas. No segundo pavimento, acima do alpendre há uma varanda. A varanda apresenta uma área coberta, onde está localizado uma porta de acesso, e uma área descoberta onde há uma janela de guilhotina, com molduras e elementos artísticos aplicados. Pela esquerda, acima da parede revestida de pedra, há uma sacada com uma grande porta de madeira em duas folhas de abrir, os vidros da porta são translúcidos e verde, há moldura com elementos artísticos aplicados, porta e sacada são de características arqueadas.

A lateral direita da edificação, em frente à Praça Dr. Alcides Mosconi, é composta no primeiro pavimento, pela lateral do alpendre frontal seguido de duas janelas de guilhotina. No centro há uma varanda coberta, de parapeito em pré-moldado de concreto de formato circular. Há uma porta de acesso ao interior da edificação. Após a varanda há duas janelas de guilhotina alinhadas. O segundo pavimento tem as mesmas características do primeiro, acima da varanda do primeiro pavimento há uma sacada do segundo pavimento. Há uma porta na sacada, ladeada em ambos os lados por janelas de guilhotina. Portas e janelas estão alinhadas às portas e janelas do primeiro pavimento. as janelas tem molduras e elementos artísticos aplicados em auto relevo no topo.



O manto de cobertura, sempre em quatro águas, de telhas coloniais.	
14. Proteção Legal Existente	Nenhuma.
15. Proteção Proposta	Inventário para proteção prévia.
16. Estado de Conservação:	
[X] Excelente [] Bom [] Regular [] Péssimo	
17. Análise do Estado de Conservação	
A edificação apresenta excelente estado de conservação, o único dano identificado foi sujidades superficiais no manto de cobertura.	
18. Fatores de Degradação	
O único principal fator de degradação das sujidades, manchas de umidade, localizados no manto de cobertura, é intempéries do tempo.	
19. Medidas de Conservação	
- Limpeza periódica no manto de cobertura;	
20. Intervenções	
Não foram relatadas transformações/modificações. Entretanto, através do aspecto conservado da edificação, é possível deduzir que o proprietário realiza manutenções periódicas, como a pintura externa.	
21. Referências Bibliográficas	
FAQUIÉRI, José Constantino. <i>Zé Barbosa: O Prefeito do Povo, da paz e do progresso</i> . 1º edição Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2008.	
SILVA, João Moreira da. <i>Caminhando de Samambaia a Andradas</i> . Nilza Alves de Pontes Marques (Org.). Campinas-SP: Pontes Editores, 1996. (Obra póstuma).	
Acervo da Prefeitura Municipal de Andradas.	
22. Informações Complementares	
Não possui.	
23. Ficha Técnica – Novembro de 2018	
Levantamento: Bárbara Pereira Mançaneres (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira	



(Engenheira Civil) / Byron Dias Costa Filho (Arquiteto e Urbanista) / Selislei de Cássia Corol de Pontes (Responsável pelo setor) / Ricardo Luiz de Souza (Historiador Municipal)

Elaboração: Bárbara Pereira Mançaneres (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil)/ Ricardo Luiz de Souza (Historiador Municipal) / Byron Dias Costa Filho (Arquiteto e Urbanista)

Revisão e Finalização: Agência Mineira de Entretenimento Eireli